

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **MBA EM GESTÃO AMBIENTAL**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## MBA EM GESTÃO AMBIENTAL

<b>DISCIPLINA:</b> SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL
<b>RESUMO</b>
O discurso sobre meio ambiente, seja em periódicos ou revistas especializadas, vêm utilizando-se das terminologias natureza, ambiente, meio ambiente, entre outras, sem o devido rigor, muitas vezes como sinônimos, a exemplo do que se encontra em Ribeiro e Cavassan (2013): "Ambiente, meio ambiente ou a natureza é uma entidade com a qual a humanidade se relaciona, na qual está inserida e que deve ser preservada para que as futuras gerações mantenham condições saudáveis de sobrevivência".
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO DESENVOLVIMENTO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DAS POLÍTICAS SETORIAIS À POLÍTICA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE TRAJETÓRIA DE IMPLEMENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO SUPERANDO DESAFIOS...
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL CONAMA Nº 01/1986 E O LICENCIAMENTO AMBIENTAL CONAMA Nº 306/2002 INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL PRIVADOS
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO SGA NO AGRONEGÓCIO SGA NA MINERAÇÃO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL DA VALE SGA NA GERAÇÃO DE ENERGIA
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO OUTRAS MODALIDADES DE GERAÇÃO DE ENERGIA SGA NA CONSTRUÇÃO CIVIL SGA NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS SGA NA ETES
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO ALTERNATIVAS ECONÔMICAS VINCULADAS AO SGA A QUESTÃO AMBIENTAL SOB ENFOQUE ECONÔMICO MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO ECONÔMICO CONCESSÃO FLORESTAL
<b>AULA 6</b>

**INTRODUÇÃO**

ALTERNATIVAS ECONÔMICAS VINCULADAS AO SGA  
A QUESTÃO AMBIENTAL SOB ENFOQUE ECONÔMICO  
MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO ECONÔMICO  
CONCESSÃO FLORESTAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- Governança ambiental no Brasil: instituições, atores e políticas públicas. Brasília: Ipea, 2016.
- RIBEIRO, J.; CAVASSAN, O. Os conceitos de ambiente, meio ambiente natureza no contexto da temática ambiental: definindo significados. *Góndola, Enseñanza y aprendizaje de las Ciencias*, v. 8, n. 2, p. 62-76, 2013.
- \_\_\_\_\_. Um olhar epistemológico sobre o vocábulo ambiente: algumas contribuições para pensarmos a Ecologia e a Educação Ambiental. *Filosofia e História da Biologia*, v. 7, n. 2, p. 241-261, 2012.

**DISCIPLINA:**

DIREITO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

**RESUMO**

Em nossa disciplina, vamos conhecer os princípios e conceitos mais importantes do direito ambiental e as principais legislações brasileiras aplicadas à proteção do meio ambiente. Iniciaremos nossas primeiras aulas conhecendo a história do direito ambiental brasileiro e o contexto histórico em que ela se encaixa. Em seguida, abordaremos seus conceitos e princípios. Estudaremos a fundo a Política Nacional do Meio Ambiente e seus principais instrumentos de aplicação, como o licenciamento ambiental. Posteriormente, vamos conhecer os instrumentos legais para a proteção da fauna, flora, recursos hídricos, meio terrestre e meio atmosférico. Lembre-se de que a legislação brasileira está em constante atualização. Assim, é necessário sempre estar atento às mudanças que ocorrem tanto no cenário nacional quanto em cenários estadual e local.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL

DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO

DIREITO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO

PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES DO DIREITO AMBIENTAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

RESPONSABILIDADE PELOS DANOS CAUSADOS

REPARAÇÃO DO DANO AMBIENTAL

A COMPETÊNCIA CONSTITUCIONAL EM MATÉRIA AMBIENTAL

O SISTEMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

AValiação DE IMPACTOS AMBIENTAIS

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL  
ZONEAMENTO AMBIENTAL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
LEI DE CRIMES AMBIENTAIS  
CRIMES CONTRA A FAUNA E A FLORA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS E ENQUADRAMENTO  
OUTORGA DE USO, COBRANÇA E SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS  
POLÍTICA NACIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO  
NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SANEAMENTO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE  
ZONEAMENTO INDUSTRIAL  
RESÍDUOS SÓLIDOS  
OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A DEFESA DO MEIO AMBIENTE

**BIBLIOGRAFIAS**

- RODRIGUES, M. A. Direito ambiental esquematizado. 7. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.
- MATTHES, R. Manual de direito ambiental. São Paulo: Rideel, 2020.
- ASSUNÇÃO, T. Direito ambiental internacional. Curitiba: Contentus, 2020.

**DISCIPLINA:**

AVALIAÇÃO DE IMPACTO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

**RESUMO**

A disciplina de Licenciamentos Ambientais aborda vários temas, entre os principais, podemos destacar: avaliação e planejamento ambiental; avaliação de impacto ambiental; licenciamento ambiental ; controle e monitoramento ambiental; fiscalização e instrumentos de gestão ambiental e planejamento e gestão de áreas protegidas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
HISTÓRICO  
IMPACTO E DANO AMBIENTAL  
ATIVIDADES SUJEITAS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL  
COMPETÊNCIA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

SISTEMAS DE GESTÃO  
CONAMA  
MINISTÉRIO PÚBLICO  
INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL ASSOCIADOS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONDICIONANTES AMBIENTAIS  
MODELOS DE DOCUMENTOS TÉCNICOS  
ANÁLISE DE RISCO  
CADASTRO AMBIENTAL RURAL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
LICENÇA PRÉVIA  
LICENÇA DE INSTALAÇÃO  
LICENÇA DE OPERAÇÃO  
MONITORAMENTO AMBIENTAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E ESGOTAMENTO SANITÁRIO  
PROJETOS URBANÍSTICOS  
CONSTRUÇÃO CIVIL  
AQUICULTURA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
DIAGNÓSTICO AMBIENTAL  
ÁREA DE INFLUÊNCIA  
PROGNÓSTICO AMBIENTAL  
RIMA

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa Nacional de Capacitação de gestores ambientais. Caderno de licenciamento ambiental. Brasília: MMA, 2009. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa\\_pnla/\\_arquivos/ultimo\\_caderno\\_pnc\\_licenciamento\\_caderno\\_de\\_licenciamento\\_ambiental\\_46.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/ultimo_caderno_pnc_licenciamento_caderno_de_licenciamento_ambiental_46.pdf). Acesso em: 15 ago. 2018.
- CHAVES, A. Poluição e responsabilidade no Direito Brasileiro. R. Inf. Legisl., Brasília v. 17, n. 66 abr./jun. 1980. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/>. Acesso em: 15 ago. 2018.
- COLLYER, F. R. S. Muito além da Revolução: os aspectos políticos e sociais da maior revolução da idade moderna. Revista Jus Navigandi, n. 4242, 2015. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/31268>. Acesso em: 2 set. 2018.

**DISCIPLINA:**

PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

**RESUMO**

A maior parte da população brasileira mora nas áreas urbanas. Seguindo uma tendência mundial, a aglomeração nos grandes centros potencializa uma série de problemas, principalmente quando as condições socioeconômicas não são favoráveis. Na realidade brasileira, uma significativa parcela da população enfrenta diretamente as consequências dessa situação, como a existência de um ineficiente saneamento básico, a precariedade na mobilidade urbana, a falta de moradias, entre muitos outros problemas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

INTRODUÇÃO

O DESENVOLVIMENTO URBANO BRASILEIRO

O ESTATUTO DA CIDADE

SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES

CIDADES INTELIGENTES

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES: UMA NORMA DA ABNT NA PRÁTICA

FINALIZANDO

#### **AULA 2**

INTRODUÇÃO

ÁREAS VERDES E ESPAÇOS LIVRES

CONTRIBUIÇÃO PARA AS CIDADES

MÉTODO COMPOSTO PARA AVALIAÇÃO DE FLORESTAS URBANAS

A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS VERDES COM ESPAÇOS URBANOS

GESTÃO DA FAUNA URBANA

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

#### **AULA 3**

INTRODUÇÃO

A LEI N. 12.587/2012

PRINCÍPIOS DA MOBILIDADE URBANA

MOBILIDADE E O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

BOAS PRÁTICAS EM MOBILIDADE URBANA

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

#### **AULA 4**

INTRODUÇÃO

PANORAMA DO RESÍDUO SÓLIDO NAS CIDADES BRASILEIRAS

AS LEIS AMBIENTAIS APLICADAS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ATERROS SANITÁRIOS E LIXÕES

BONS EXEMPLOS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO

A OFERTA DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

O PROBLEMA DO ESGOTO NAS CIDADES BRASILEIRAS

ENCHENTES E INUNDAÇÕES

O PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PNRH)

BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

QUAIS SÃO OS DESAFIOS DAS CIDADES?

O CRESCIMENTO DAS CIDADES E A PERIFERIZAÇÃO

PLANO DIRETOR

BASE PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO

COMO CONSTRUIR CIDADES SUSTENTÁVEIS?

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

• **BIBLIOGRAFIAS**

- POPULAÇÃO rural e urbana. IBGE Educa. Disponível em <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18313-populacao-rural-e-urbana.html>. Acesso em: 25 fev. 2019.
- PRATES, M. População brasileira só cresce até 2030: quantos seremos? Exame, São Paulo, 11 out. 2012. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/populacao-brasileira-so-cresce-ate-2030-edai-dimi-nui-quant/>. Acesso em: 25 fev. 2019
- COMPORTO, J. R. Gestão urbana sustentável. Plataforma Global pelo Direito à Cidade, 2017. Disponível em: [http://www.righttothecityplatform.org.br/download/publicacoes/ARTIGO\\_GEST%C3%83%C6%92O\\_CIDADE\\_congresso.pdf](http://www.righttothecityplatform.org.br/download/publicacoes/ARTIGO_GEST%C3%83%C6%92O_CIDADE_congresso.pdf). Acesso em: 28 fev. 2019.

**DISCIPLINA:**

SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL

**RESUMO**

Em nossa disciplina, vamos trabalhar com os conceitos iniciais sobre meio ambiente na perspectiva da relação com o saneamento. Para isso, vamos ver o que significa saneamento e qual a sua relação com a sustentabilidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA1**

INTRODUÇÃO

O QUE É SANEAMENTO?

OS COMPARTIMENTOS AMBIENTAIS E A IMPORTÂNCIA PARA VIDA

ÁGUA

AR

SOLO

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

RECURSOS HÍDRICOS: SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS

ESTADO ATUAL DA QUALIDADE DA ÁGUA NO MUNDO

ÁGUA NO CONTEXTO BRASILEIRO

DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS RECURSOS HÍDRICOS

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
PERSPECTIVA HISTÓRICA DO SANEAMENTO  
SITUAÇÃO BRASILEIRA  
PRINCIPAIS FENÔMENOS DE POLUIÇÃO  
EUTROFIZAÇÃO  
ESGOTO E RESÍDUOS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 4-**

INTRODUÇÃO  
POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS  
LIXÕES E ATERROS SANITÁRIOS  
MEDIDAS DE CONTROLE DE POLUIÇÃO EM CORPOS-D'ÁGUA SUBTERRÂNEOS  
PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)  
A PARTICIPAÇÃO POPULAR PARA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA  
ÁREA DO SANEAMENTO  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
REÚSO DE ÁGUAS  
ÁGUAS RESIDUAIS EM SISTEMAS URBANOS E SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS  
ÁGUAS RESIDUAIS E OS ECOSISTEMAS  
IMPACTOS NA SAÚDE AMBIENTAL  
SANEAMENTO EM ÁREAS IRREGULARES  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
SANEAMENTO E A SAÚDE DA POPULAÇÃO  
AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 6  
POLÍTICAS PÚBLICAS E A LEGISLAÇÃO RELACIONADA AO SANEAMENTO  
AMBIENTAL  
DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O SANEAMENTO  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Lei n. 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 6 jan. 2007.
- ENGELBRECHT, N. 1991: Erupção do Pinatubo. Deutsche Welle, Calendário



Histórico, 2018. Disponível em:

<https://www.dw.com/pt-br/1991-erupção-dopinatubo/a-318985>. Acesso em: 12 dez. 2018.

- TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

**DISCIPLINA:**

GERENCIAMENTO E CONTROLE DA POLUIÇÃO DA ÁGUA E DO SOLO

**RESUMO**

Nesta disciplina, além de outros assuntos, teremos uma visão geral do que é a Avaliação de Impacto Ambiental e seus principais componentes. Estudaremos que impacto não é somente dano ao meio ambiente e que locais não industrializados, e até mesmo cada um de nós, individualmente, contribui para este impacto no planeta.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

ALTERAÇÕES ANTRÓPICAS AO MEIO AMBIENTE

IMPACTOS AMBIENTAIS

AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL (AIA)

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS

CONAMA

PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS PARA A AIA

LICENCIAMENTO AMBIENTAL BRASILEIRO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

ESTUDOS AMBIENTAIS

ANÁLISE DE RISCOS (AR)

PLANOS AMBIENTAIS

RELATÓRIOS AMBIENTAIS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

ETAPAS DO ESTUDO AMBIENTAL

IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS

ESTUDOS DE BASE

PREVISÃO DOS IMPACTOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

ATRIBUTOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

AVALIAÇÃO DE RISCOS

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
ANÁLISE TÉCNICA  
PARTICIPAÇÃO PÚBLICA  
TOMADA DE DECISÃO  
APÓS A APROVAÇÃO DO EIA/RIMA

• **BIBLIOGRAFIAS**

- ISTOÉ. Chaminé de ar puro para limpar atmosfera na China. 2018. Disponível em: <https://istoe.com.br/chamine-de-ar-puro-para-limpar-atmosfera-na-china/>. Acesso em: 17 nov. 2019.
- ANA – Agência Nacional de Águas. Cuidando das águas: soluções para melhorar a qualidade dos recursos hídricos. Brasília, 2013. Disponível em: <https://www.ana.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/publicacoes>. Acesso em: 17 nov. 2019.
- MMA – Ministério do Meio Ambiente. Guia de procedimentos do licenciamento ambiental federal: documento de referência. Brasília, 2002. Disponível em: [https://www.mma.gov.br/estruturas/sqa\\_pnla/\\_arquivos/Procedimentos.pdf](https://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/Procedimentos.pdf). Acesso em: 17 nov. 2019.

**DISCIPLINA:**

PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL

**RESUMO**

Esta disciplina foi dividida em temas relevantes para compreender como a gestão das ações que envolvem os recursos naturais foi preconizada pelo mundo com base em legislações ambientais, que também se concretizaram na América do Sul e, especificamente, no Brasil. Desse modo, as etapas abordarão os seguintes temas: fundamentos da gestão ambiental; aspectos ecológicos, econômicos e sociais; métodos, técnicas e tecnologias aplicados à gestão ambiental; políticas e direito ambiental sob a perspectiva da gestão ambiental; os principais aspectos da aplicação da gestão ambiental no Brasil; impactos ambientais contemporâneos e a gestão ambiental e impactos ambientais sobre a qualidade das águas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
PRINCÍPIOS DA ECOLOGIA  
CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE  
ECONOMIA E MEIO AMBIENTE  
ÉTICA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
ABORDAGEM INTEGRADA DE MÉTODOS E TÉCNICAS PARA PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL  
GESTÃO AMBIENTAL E TOMADA DE DECISÕES  
INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE  
AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCO

GEOTECNOLOGIAS E MODELAGEM AMBIENTAL ASSOCIADAS À GESTÃO AMBIENTAL  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

MARCOS AMBIENTAIS NO BRASIL E NO MUNDO

CONCEITOS IMPORTANTES: UMA APROXIMAÇÃO AO DIREITO AMBIENTAL

POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA

INSTRUMENTOS DE GESTÃO NO BRASIL: PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL E O  
ZONEAMENTO AMBIENTAL

INSTRUMENTOS DE GESTÃO NO BRASIL: AIA, EIA/RIMA E UC

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

SETOR PRODUTIVO E EMPRESARIAL E GESTÃO AMBIENTAL

QUESTÃO EMPRESARIAL NO BRASIL

O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM ÂMBITO EMPRESARIAL NO BRASIL

PRODUÇÃO MAIS LIMPA E ECOEFICIÊNCIA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

ASPECTOS GERAIS SOBRE POLUIÇÃO

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR NO BRASIL

IMPACTOS AMBIENTAIS NO ESPAÇO RURAL

A ATUAÇÃO DO GEÓGRAFO NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

POLUIÇÃO DAS ÁGUAS

TRATAMENTO DOS EFLUENTES: DOMÉSTICOS, INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

INDICADORES DE QUALIDADE: ÍNDICE DE QUALIDADE DAS ÁGUAS (IQA)

ESTAÇÕES DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BANCO DO BRASIL et al. Carta de princípios para o desenvolvimento sustentável. 1 f. Disponível em:

[http://www.mma.gov.br/estruturas/182/\\_arquivos/protocolo\\_verde\\_carta\\_de\\_intenes\\_1995.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/protocolo_verde_carta_de_intenes_1995.pdf). Acesso em: 11 set. 2019.

- QUINTAS, J. S. Introdução à gestão ambiental pública. 2. ed. rev. Brasília: Ibama, 2006.
- PHILIPPI JR, A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C. (Ed.). Curso de gestão ambiental. 1. ed. Barueri: Manole, 2004.

**DISCIPLINA:**

MARKETING VERDE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

**RESUMO**

Esta disciplina traz os principais conceitos de meio ambiente, desenvolvimento sustentável e processos produtivos. A responsabilidade social e a gestão da sustentabilidade, bem como as maneiras de medi-las, serão encontradas aqui.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

MARKETING VERDE: O QUE É  
QUEM É O CONSUMIDOR VERDE  
DEFININDO OBJETIVOS  
MARKETING MIX VERDE  
ANÁLISE DO AMBIENTE DE MARKETING

**AULA 2**

RESPONSABILIDADE SOCIAL  
A ÉTICA E O IMPACTO NOS NEGÓCIOS  
INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL  
STAKEHOLDERS NA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES  
O MARKETING E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

**AULA 3**

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO  
A INFLUÊNCIA ECOLÓGICA NOS NEGÓCIOS  
RESPONSABILIDADE SOCIAL NA GESTÃO DA MARCA  
O TERCEIRO SETOR  
INVESTIMENTO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

**AULA 4**

IMPORTÂNCIA DAS CERTIFICAÇÕES E NORMAS  
CONHECENDO A NORMA ISO 14001 E ISO 26000  
NORMA SA 8000 E NBR 16001  
SELOS ECOLÓGICOS, SOCIAIS E ROTULAGEM AMBIENTAL  
O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

**AULA 5**

O NEGÓCIO E OS VALORES DA ORGANIZAÇÃO  
COMUNICANDO A MARCA  
PRODUTOS "QUASE" VERDES

A ÉTICA E O MARKETING  
COMPORTAMENTOS E ESFORÇOS DE UMA CAMPANHA

**AULA 6**

FUNDAMENTOS E CONCEITO  
PRÁTICAS NAS ORGANIZAÇÕES  
AGENDA 2030 – ODS 12 – PACTO GLOBAL  
COMO APLICAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
SUSTENTABILIDADE PLANETÁRIA

**BIBLIOGRAFIAS**

- AVELINO, G. Persona: aprenda o que são buyer personas e como criá-las. Marketing de conteúdo, 22 jan. 2018. Disponível em: <https://marketingdeconteudo.com/personas>. Acesso em: 5 jun. 2018.
- MACHADO, A. C.; BETTONI E. M.; SOUZA, M.; RUTHES, S. (Org.). et al. Bússola da sustentabilidade: perfil de sustentabilidade industrial – Paraná 2017. Curitiba: Senai, 2017. Disponível em: [www.bussoladasustentabilidade.org.br](http://www.bussoladasustentabilidade.org.br) . Acesso em: 5 jun. 2018.
- KOTLER, P. et al. Marketing 4.0: do tradicional ao digital Rio Janeiro: Sextante, 2017.

**DISCIPLINA:**

POLUIÇÃO DE SOLO, ATMOSFERA E ÁGUAS CONTINENTAIS

**RESUMO**

A presença de vida na Terra é possível pela presença de fatores químicos, físicos e biológicos. Esses fatores interagem entre si e geram os recursos ambientais necessários para a manutenção do planeta. Porém, o uso inadequado dos recursos pode resultar em uma série de problemas, como alterações climáticas e poluição. Após os estudos desta disciplina, você será capaz de caracterizar as esferas que compõem a Terra, identificar os agravantes dos problemas ambientais, conhecer as principais legislações voltadas ao meio ambiente, reconhecer as principais legislações e eventos voltados ao meio ambiente.'

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
PROBLEMAS AMBIENTAIS  
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL  
MEDIDAS MUNDIAIS PARA A MITIGAÇÃO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS  
AGENDA 2030

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
ARMADILHAS NO PROCESSO DECISÓRIO  
O PROCESSO DECISÓRIO  
FERRAMENTAS DE DECISÃO  
O PROCESSO DECISÓRIO E MEIO AMBIENTE

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
POLUENTES ATMOSFÉRICOS  
PRINCIPAIS FENÔMENOS CAUSADOS PELOS POLUENTES

ALTERNATIVAS PARA A REDUÇÃO DA EMISSÃO DE POLUENTES  
ESTUDO DE CASO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
DEGRADAÇÃO DO SOLO  
CONTAMINAÇÃO DO SOLO  
ALTERNATIVAS PARA O TRATAMENTO DO BTEX  
ESTUDO DE CASO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
QUALIDADE DA ÁGUA  
PROBLEMAS AMBIENTAIS RELACIONADOS AO USO DA ÁGUA  
REUSO DA ÁGUA E TRATAMENTO DE EFLUENTES  
DESPOLUIÇÃO DOS RIOS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
PRODUÇÃO MAIS LIMPA (P+L)  
DESIGN ECOLÓGICO  
ECONOMIA CIRCULAR  
ROTULAGEM E CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- PLATAFORMA Agenda 2030. Disponível em: [http://www.agenda2030.com.br/os\\_ods/](http://www.agenda2030.com.br/os_ods/). Acesso em: 19 jul. 2019.
- CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resoluções. Disponível em: <http://www2.mma.gov.br/port/conama/>. Acesso em: 19 jul. 2019.
- CHAN, F. F. A política ambiental chinesa e a sua participação nas conferências de Estocolmo e Rio+20: uma análise sobre seus contrastes. 2018.

**DISCIPLINA:**

AUDITORIA E PERÍCIA AMBIENTAL

**RESUMO**

Segundo Maia Neto (2012), as auditorias ambientais surgiram no final da década de 1970 nos Estados Unidos da América, onde as empresas as adotaram voluntariamente como uma ferramenta de gerenciamento para identificar antecipadamente os problemas causados por suas operações. As auditorias eram vistas como uma forma de reduzir custos com eventuais correções onerosas. Submetendo-se às auditorias, as empresas se preparavam para as inspeções da Environmental Protection Agency (EPA), porém, segundo Freitas (2001), o papel da EPA em relação à auditoria ambiental foi se modificando ao longo do tempo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
CONCEITO E MOTIVAÇÃO  
OBJETIVO DA AUDITORIA  
BENEFÍCIOS E DIFICULDADES  
NORMAS DE AUDITORIA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

ATORES ENVOLVIDOS NA AUDITORIA  
A QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DA EQUIPE DE AUDITORIA  
RESPONSABILIDADE ÉTICA  
AUDITORIA INTERNA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
EXECUÇÃO DA AUDITORIA  
NÃO CONFORMIDADES DE AUDITORIA  
EVIDÊNCIAS DE AUDITORIA  
RELATÓRIO DE AUDITORIA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZAÇÃO JURÍDICA  
A PERÍCIA COMO MEIO PRODUTOR DE PROVA  
OBJETIVOS DA PERÍCIA  
PERITO JUDICIAL AMBIENTAL COMO AUXILIAR DA JUSTIÇA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
FORMULAÇÃO DE QUESITOS  
QUESITOS SUPLEMENTARES E ESCLARECIMENTOS  
O CONTEÚDO DO LAUDO PERICIAL  
AS MELHORES PRÁTICAS PARA ELABORAÇÃO DE UM BOM LAUDO PERICIAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
HISTÓRICO  
BASE LEGAL  
A QUEM SE APLICA  
DESENVOLVIMENTO DA AUDITORIA

**BIBLIOGRAFIAS**

- MAIA NETO, J. O surgimento das auditorias ambientais. Portal Opinião Sustentável, 22 jan. 2012. Disponível em: <http://www.opiniaosustentavel.com.br/2012/01/historico-e-consideracoessobre.html>. Acesso em: 16 set. 2018.
- FREITAS, C. G. L. (Coord.). Habitação e meio ambiente – Abordagem integrada em empreendimentos de interesse social. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, 2001.
- JUCHEM, P. A. Introdução à gestão, auditoria e balanço ambiental para empresas. Curitiba: Faculdade Católica de Administração e Economia – Centro de Desenvolvimento Empresarial, 1995.

**DISCIPLINA:**

CONTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

**RESUMO**

O crescimento econômico tem levado a sociedade a uma era de consumo e extração dos recursos naturais nunca vista anteriormente na história. Em conjunto com esse crescimento, tem-se visto o aumento dos desastres ambientais, principalmente os causados pela ação direta do ser humano. Derramamentos de petróleo, queda de barragens de contenção, disposição de resíduos perigosos de maneira inadequada são

alguns dos exemplos que podemos observar de danos ambientais atuais. Compreender os impactos desses fatores na economia faz parte dos objetivos desta disciplina.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
ECONOMIA AMBIENTAL  
ECONOMIA ECOLÓGICA  
ECONOMIA DA POLUIÇÃO  
CONTABILIDADE AMBIENTAL NACIONAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
INSTRUMENTOS DE POLÍTICA AMBIENTAL  
IMPACTOS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL  
ACORDOS AMBIENTAIS MULTILATERAIS  
POLÍTICA AMBIENTAL BRASILEIRA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
POLUIDOR-PAGADOR  
PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA)  
COMPENSAÇÃO AMBIENTAL  
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
RECURSOS HÍDRICOS  
AR  
SOLO  
FAUNA E FLORA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
MOTIVOS  
CONSEQUÊNCIAS  
AVALIAÇÃO DOS DANOS  
LEGADO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
DESASTRE NUCLEAR DE CHERNOBYL  
DERRAMAMENTO DE PETRÓLEO NO GOLFO DO MÉXICO  
A FUMAÇA DE BHOPAL  
FUTURO

• **BIBLIOGRAFIAS**

- JACOBS, B.; MOOIJ, R. A. Pigou meets Mirrlees: On the irrelevance of tax distortions for the second-best Pigouvian tax. *Journal of Environmental Economics and Management*, v. 71, p. 90-108, 2017.
- ROCHA, L. A.; KHAN, A. S.; LIMA, P. V. P. S. Nível tecnológico e emissão de poluentes: uma análise empírica a partir da Curva de Kuznets Ambiental. *Economia Aplicada*, v. 17, n. 1, p. 21-47, 2013.
- CAVALCANTI, C. Concepção da economia ecológica: suas relações com a economia dominante e a economia ambiental. *Estudos Avançados*, v. 24, n. 68, p. 53-67, 2010.



<b>DISCIPLINA:</b>
GEOPROCESSAMENTO E SENSORIAMENTO REMOTO PARA RECURSOS HÍDRICOS
<b>RESUMO</b>
Compreender o que é geoprocessamento, por meio dos seus conceitos básicos, é essencial para um melhor aproveitamento dessa importante ciência. Desde seu surgimento, em meados da década de 1960, são diversos autores que discutem o seu significado. Apesar desses conceitos serem muito próximos, nem todos são iguais.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO ELEMENTOS ESSENCIAIS DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG) FUNDAMENTOS DE SENSORIAMENTO REMOTO E PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS DADOS ESPACIAIS
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS SISTEMA DE COORDENADAS PROJETADAS DATUM ELEMENTOS DE UM MAPA
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO ONDE ENCONTRAR DADOS SIG QUALIDADE DA INFORMAÇÃO INFRAESTRUTURA DE DADOS ESPACIAIS (IDE) SOFTWARES DE SIG
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO RESOLUÇÃO DOS SENSORES PRINCIPAIS SATÉLITES GRATUITOS E COMERCIAIS INTRODUÇÃO À FOTOINTERPRETAÇÃO PRINCIPAIS SOFTWARES DE PDI
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE ESPACIAL ANÁLISE ESPACIAL E GEOPROCESSAMENTO INTERPOLAÇÃO ESPACIAL INTERPOLADORES ESPACIAIS E O SIG
<b>AULA 6</b> INTRODUÇÃO DELIMITAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE MAPEAMENTO DE USO DO SOLO DEFLORESTAMENTO EM BACIAS HIDROGRÁFICAS MAPA DE FRAGILIDADE AMBIENTAL
<b>BIBLIOGRAFIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>● INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Spring: tutorial de</li></ul>

geoprocessamento. SPRING-DPI/INPE, 2006. Disponível em: [http://www.dpi.inpe.br/spring/portugues/tutorial/introducao\\_pro.html](http://www.dpi.inpe.br/spring/portugues/tutorial/introducao_pro.html). Acesso em: 13 set. 2019.

- NOVO, E. M. L. M; PONZONI, F. J. Introdução ao sensoriamento remoto. INPE, 2001. Disponível em: [http://www.dpi.inpe.br/Miguel/AlunosPG/Jarvis/SR\\_DPI7.pdf](http://www.dpi.inpe.br/Miguel/AlunosPG/Jarvis/SR_DPI7.pdf) Acesso em: 13 set. 2019.
- QUEIROZ, C. J. Análise de transformações geométricas para o georreferenciamento de imagens do satélite CBERS-I. 91f. Dissertação (Mestrado em Sensoriamento Remoto) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/6349/000528674.pdf>. Acesso em: 13 set. 2019.

